



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

PARECER ÚNICO SUPRAM ASF

PROTOCOLO Nº 585198 /2010

Indexado ao(s) Processo(s)

Licenciamento Ambiental Nº 11182/2009/001/2009	LOC	DEFERIMENTO
Outorga Nº Protocolo 149325/2010 (insignificante)		
APEF Nº /		
Reserva legal Nº /		

Empreendimento: Industrializadora Itaguara Ltda.	
CNPJ: 11.262.497/0001-32	Município: Itaguara.

Unidade de Conservação: Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio Pará
--	---------------------

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
B-10-02-2	Fabricação de móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes materiais, com pintura e/ou verniz.	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: sim	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: Lucas Ribeiro Costa	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Agrogerais – Engenharia e Consultoria Ambiental	Registro de classe CREA- 62.063/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
Outorga 02699/2010	Deferida

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: ASF 321/2009	DATA: 09/12/2009
--	------------------

Data: 23/08/2010

Equipe Interdisciplinar:	Registro de Classe	Assinatura
José Antonio Lima Graça	CREA 32.328/D	
Patrick de Carvalho Timochenco	MASP 1.147.866-6	
Silvestre de Oliveira Faria	MASP 872.020-3	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



1. INTRODUÇÃO

O presente licenciamento refere-se à solicitação da Licença de Operação Corretiva – LOC, pelo empreendimento Industrializadora Itaguara Ltda. localizado na Rua Imperial, nº 155, Bairro dos Dias, Itaguara / MG, atividade: **“Fabricação de móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes materiais, com pintura e/ou verniz”**.

A atividade é classificada pela DN 74/04 pelo código **B-10-02-2**, Potencial poluidor / degradador - M (médio) e Número de Empregados e Área Construída - M (média). Devido aos parâmetros, área construída 3.500m² e número de empregados 162, a atividade foi classificada como Classe 3.

O processo foi formalizado em 12/11/2009. O empreendimento foi vistoriado pela equipe técnica da SUPRAM – ASF em 09/12/2009 conforme Relatório Nº - 321/2009, sendo constatada a necessidade de solicitar informações complementares.

Solicitação de Informações Complementares 14/12/2009, OF. nº. 806/2009.

Em 12/02/2010, Protocolo nº R017112/2010, a empresa solicitou **alteração** da Razão Social do empreendimento Conquista Indústria de Móveis S.A, CNPJ 06.236.494/0001-94, para Industrializadora Itaguara Ltda. CNPJ 11.262.497/0001-32, Contrato Social anexo aos autos, sem alteração da atividade e da localização da empresa.

No documento solicita prorrogação de mais 30 dias para formalizar as informações complementares solicitadas, no qual foi atendido.

Dentro do prazo a empresa entregou as informações complementares solicitadas, Protocolo nº R033294/2010, de 26/03/2010.

Constam no processo os documentos: Declaração da Prefeitura Municipal de Itaguara, datada de 24/02/2010, afirmando que o tipo de atividade desenvolvida e o local de instalação estão em conformidades com as Leis e Regulamentos Administrativos do Município; Contrato Social, Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral junto a Receita Federal, Alvará de Licença para Funcionamento e Localização emitido pela prefeitura e Procuração nomeando o consultor Sr. Saulo Carvalho Nunes seu representante junto aos órgãos ambientais.

Os estudos ambientais protocolados, RCA/PCA Relatório e Plano de Controle Ambiental, juntamente as informações complementares foram elaborados pela Empresa de Consultoria Agrogerais – Engenharia e Consultoria Ambiental.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A empresa opera em área urbana considerada mista, sendo ocupada por residências e outras indústrias. Área total construída de 3.500 m² consta de um galpão de produção e galpão de produtos acabados e expedição adjacente. Coordenadas geográficas: Lat: 20º 22' 52,5", Log: 44º 28' 50,1".

O aglomerado MDF (fibras de pinus e eucalipto) é a matéria prima utilizada na indústria. A fabricação de camas de casal e solteiro são os principais produtos desenvolvidos, além destes, fabrica, mesas, armários, artigos para escritórios, e outras mobílias em geral.

SUPRAM- ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
----------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Adquire mensalmente 720 m³ de painéis de MDF, das empresas: Duratex S.A, Tafisa Brasil S.A e Satipel Industrial S.A. A empresa de confecção de móveis Concesso de Campos Vieira, da cidade de Pitangui devidamente regularizada ambientalmente fornece peças para a montagem de gavetas para armários e estrado de camas.

Outros produtos utilizados pela indústria como; tintas, buchas, corrediças, mantas, ferragens, fitas, abrasivos e cantoneiras dentre outros são adquiridos de terceiros.

Toda a matéria-prima usada no processo industrial é armazenada em galpão coberto e piso impermeável. Os produtos químicos são armazenados em outro galpão fechado, piso impermeável e possui bacia de contenção.

Neste local procede-se a reciclagem dos efluentes líquidos industriais (tinta + diluente), segundo informado pelo empreendedor, há uma recuperação de aproximadamente 80% destes efluentes.

A empresa possui uma capacidade nominal instalada para a fabricação de 800 peças/dia, e trabalha com 162 empregados incluindo pessoal de escritório, no turno diurno das 7:00 as 17:00 horas, e em algumas máquinas (usinagem e seccionadora), no turno noturno de 23:00 as 7:00 horas. O consumo médio de energia é de 3.570kWh/mês, a água é fornecida pelo SAAE.

Balanco de massa - média mensal

Matéria-prima.	Volume adquirido	Resíduos	Quantidade de Resíduos Gerados
MDF	720 m ³	Serragem, pedaços.	50 m ³
Tintas/diluentes	4.000 litros	Borras	250 litros
Plásticos/papelão/papel, fitas.	Variado	Domésticos/embalagens.	Não há quantidade específica.

- Relação de Máquinas e equipamentos:

Quantidade	Descrição
01	Centro de Usinagem ROVER BIESSE 346
03	Cabine de pintura.
06	Túnel de secagem.
02	Fresadoras
08	Furadeiras.
10	Lixadeiras
03	Serras (fita e esquadrejadeira).
08	Sistemas de exaustão.
01	Soldadeira.
02	Coladeiras de bordas.
01	Plaina
01	Copiativa RILLER.
01	Seccionadora automática.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

01	Optimat VENTURE.
01	Avanço Raimann (componente da tupia).
06	Compressor Atlas COPCO GA 707.
02	Secador de ar comprimido.
08	Cilindro aplicador.
01	Tupia automática.
03	Mesas (elevatória, duplo laiser e impressora).
03	Rolo (fundo e impressão) .
02	Motores.
01	Máquina de aplicar Primer Máster Paint.
01	Esquadrejadeira.
01	Lisadora.
03	Transfer (coberto e Crippa).
01	Grupo gerador MS M. Benz.
01	Impressora Ting. p/rolos.
04	Pinador Puma.
03	Empilhadeiras.
01	Parafusadeira pneumática.
01	Grampeador.
01	Alimentador de peças.

- Processo produtivo;

- ? 1ª etapa - corte dos painéis de MDF por seccionadoras, ressalta-se que o tamanho e modelo de cada painel é diversificado de modo a atender o tipo de mobiliário a ser produzido.
- ? 2ª etapa – usinagem, com a utilização de máquinas e equipamentos como a tupia, serra fita, fresadoras e brocas, desempenhando as operações de arredondamento de bordas, cantos e entalhes de superfícies de cada peça produzida.
- ? 3ª etapa – furação nas peças já recortadas e usinadas, onde ocorre a fixação de parafusos, dobradiças, corrediças, cantoneiras e puxadores, etc, na etapa de montagem do mobiliário.
- ? 4ª etapa - colagem com fita papel (grepe) nas bordas das peças.

Concluída estas etapas, as peças prontas são encaminhadas para a realização da pintura.

- Processo de Pintura:

Produtos químicos utilizados:

Produtos	Consumo mensal/lts.	Riscos (FISPIQ)
Primer UV	1008	Não inflamável
Tinta de Impressão UV	160	Não inflamável
Fundo de acabamento PU	1136	Inflamável (vapores tóxicos)
Fundo de acabamento UV	400	Não inflamável

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Acabamento PU	1192	Inflamável (vapores tóxicos)
Acabamento UV	620	Inflamável (vapores tóxicos)
Acabamento UV alta resistência	320	Não inflamável
Estabilizante UV	72	Inflamável (vapores tóxicos)
Catalisador	1136	Inflamável (vapores tóxicos)
Catalisador para PU	504	Inflamável (vapores tóxicos)
Diluyente	1544	Inflamável (vapores tóxicos)
Massa gel	1500	Inflamável (vapores tóxicos)

As peças vão para as cabines de pintura, onde é aplicada uma base seladora PU – poliuretano, em suas bordas antes de irem para a linha de pintura UV-ultravioleta.



Figura: 1 - Cabine de pintura com sistema de exaustão.

Na linha de pintura UV – ultravioleta por cura, a pintura é aplicada na superfície das peças. Este sistema é composto por máquina de Impressão, máquina envernizadora com rolo liso e rolo laser, túnel UV com lâmpada de Mercúrio e Gálio e Túnel Infra Vermelho. Neste sistema o tratamento dos particulados é feito em filtros de papelão sanfonado que faz a separação inercial da névoa da tinta, e em seguida o ar passa por uma camada de filtros em fibra de vidro. Depois de filtrado o ar é exaurido por um ventilador axial instalado na parte superior da cabine e sai para a atmosfera.

Para que o sistema descrito funcione plenamente é necessário que a parte da frente da cabine seja aberta para a entrada do ar (fluxo de ar constante), caso contrário o processo de sucção fica comprometido.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



Figura: 2 – Máquina com sistema de exaustão.

Figura: 3 – Máquina de linha de pintura – UV.

O uso destes produtos é feito dentro das normas de segurança estabelecidas no FISPQ (ficha de informação de segurança de produtos químicos), e com a utilização de EPI's indicados e EPC (equipamento de proteção coletiva) – Sistema de Exaustão.

Depois de realizada a pintura das peças, estas são organizadas por cada tipo de mobiliário confeccionado, são embaladas com manta de polietileno, e colocadas em caixas de papelão ondulado, para posterior montagem no seu destino final.

2.1.1. Reserva Legal.

Conforme informado no FCE, o empreendimento está localizado em área urbana, portanto não é passível de demarcação de reserva legal.

2.2. Intervenção em Área de Preservação Permanente.

Conforme informado no FCE não haverá supressão de vegetação e ou intervenção em área de preservação permanente. Ressaltamos que o empreendimento encontra-se totalmente instalado e fora de área de preservação permanente.

2.3. Utilização dos Recursos Hídricos.

A água usada na empresa é do SAAE. O consumo médio é de 3,14 m³ /mês. A água utilizada no empreendimento é proveniente do SAAE, a média mensal de consumo é de 3,14 m³, para uso doméstico e industrial.

Possui uma captação de águas subterrânea, através de poço manual, com outorga regularizada, Certidão de Registro de Uso da Água, nº 2699/2010, para a exploração de 2,5 m³/h, durante 2,0 h/dia. Segundo informado, seu uso será disponibilizado, quando houver a necessidade de sua utilização, pela brigada de incêndio (Corpo de Bombeiro).

2.4. Impactos Identificados.

- ? Geração de resíduos sólidos (sobras de madeiras e de painéis, serragem e pó de lixa), embalagens vazias (latas, galões, bombonas, vidros, entre outras).

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



- ? Geração de resíduos sólidos contaminados (estopas, trapos, EPI's,) procedentes da limpeza das máquinas e equipamentos.
- ? Geração de efluentes líquidos originados no sistema de pintura, ou seja, tintas, diluentes, catalisadores, solventes e borras coletadas da cortina d'água que retém as névoas procedentes da aplicação de tinta.
- ? Resíduos sólidos domésticos gerados no refeitório, na administração, nos sanitários e demais setores (lâmpadas fluorescentes).
- ? Esgotos sanitários com a contribuição de 162 empregados e eventualmente por fornecedores e motoristas, que são lançados sem tratamento na rede pública municipal.
- ? Sistema de drenagem de águas pluviais da área do pátio de expedição, esta implantado parcialmente, e com canaletas danificadas.
- ? Geração de efluentes atmosféricos (pó de MDF) procedente das etapas do processo industrial de usinagem e da lixação, e da cabine de pintura (tinta + diluente), e da pintura em linha UV (ultravioleta)
- ? Geração de ruídos provenientes dos equipamentos eletromecânicos, usado no processo industrial.

2.5. Medidas Mitigadoras.

Em atendimento a norma NBR 10.004 da ABNT, os resíduos sólidos são armazenados temporariamente na empresa, em caçambas e recolhidos semanalmente por indústrias de cerâmicas do município.

A serragem natural e os retalhos de MDF (aparas) são comercializados com a Cerâmica KF, CNPJ nº 02.382.774/0001-50, Certificado de Licença nº 711, validade 20/10/2011, instalada no município de Itaguara.

O papelão, plástico, papel e fitas são armazenados temporariamente em local adequado, e são vendidos para a empresa de reciclagem APP- Reciclagem de Plásticos Ltda. licenciada, Certificado LOC nº 075/2008 do município de Itaguara.

Os resíduos sólidos contaminados (estopas, trapos, EPI,s) são recolhidos bimestralmente, pela empresa Pró Ambiental. Contrato de prestação de serviços juntado aos autos.

As lâmpadas fluorescentes deverão ser encaminhadas a empresas licenciadas a recebê-las para que possam ser recicladas.

Foi apresentado o projeto com o memorial descritivo, da fossa séptica biodigestora a ser instalada na empresa, para atender a contribuição de seus empregados. Será condicionada no Anexo I, a execução do projeto.

Os resíduos atmosféricos (particulados - pó) são recolhidos por 3 sistemas de exaustão do tipo filtro de manga, e encaminhado para um silo aéreo. Estes resíduos são retirados do silo de 2 a 3 vezes por semana, e comercializado com a empresa de Cerâmica KF.

Os efluentes atmosféricos gerados no processo de pintura são retidos por um sistema de cortina d'água com bacia de contenção. Estes resíduos ficam em suspensão na água

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



formando uma borra e são recolhidos diariamente, e depositado em local apropriado. Bimestralmente são recolhidas pela empresa, Pró Ambiental.

Para proteger o piso e evitar maiores danos ao ambiente de trabalho, são fixadas ao redor das máquinas da linha de pintura UV (tinta+verniz) chapas de zinco, e colocados galões em locais específicos destas máquinas, para recolher possíveis pingamentos, depois são reaproveitadas no processo.

Foi apresentado o projeto do sistema de controle de águas pluviais, e o relatório fotográfico da área demonstrando a sua execução.

As fontes de ruídos existentes são de natureza contínua, e gerados nas fases do processo produtivo. No do PCA, foi apresentado Laudo de Avaliação de ruído industrial elaborado pela empresa Ecomed Esc Consultoria Ltda, responsável técnico Silvério Barroso da Silva, engenheiro de Segurança de Trabalho, CREA nº 29.557 – SSST 16.621. Os pontos escolhidos na área externa levaram em conta as proximidades com a vizinhança. De acordo com os resultados da avaliação apresentados, os níveis de ruídos encontram-se abaixo de 70,0 decibéis (A) estabelecidos pela Lei 10.100/90, porém, será solicitada em foro de condicionantes a apresentação de Laudo de avaliação do conforto acústico nas divisas do empreendimento com apresentação da calibração do aparelho, conforme determina a Lei Estadual 10.100/90.

3. Controle Processual

O processo se encontra devidamente formalizado, sendo que foi juntada aos autos toda a documentação exigida no FOB.

Foi elaborada planilha de custos, nos termos da Res. SEMAD 870/08, sendo que foi pago pelo empreendedor o valor de R\$16.281,91 (Dezesseis mil, duzentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos). Considerando que o valor a ser pago pela empresa, constante da planilha de custos é de R\$7.734,39 (Sete mil, setecentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos), o empreendedor poderá ser ressarcido do valor de R\$8.547,52 (oito mil, quinhentos e quarenta e sete reais e cinqüenta e dois centavos).

Os recursos hídricos do empreendimento se encontram devidamente regularizados, vez que o uso da água se faz através do SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto e através de um uso insignificante, devidamente regularizado pela Certidão de Registro de Uso da Água, nº 2699/2010.

O empreendimento encontra-se localizado na zona urbana do município de Itaguara, não havendo necessidade de averbação da área de reserva legal.

Não haverá intervenção em Área de Preservação Permanente e não haverá necessidade de supressão de vegetação.

Pelo exposto, somos favoráveis à concessão da licença de operação ao empreendimento em questão, pelo prazo de 6 (seis) anos.

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo único deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica.

4. Conclusão

Considerando viável o processo de industrialização de móveis de madeira-MDF, a equipe da SUPRAM-ASF sugere o deferimento da concessão da **Licença de Operação Corretiva-**

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

LOC, para a atividade “**Fabricação de móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes materiais, com pintura e/ou verniz**” desenvolvida no empreendimento Industrializadora Itaguara Ltda. PA Nº 11182/2009/001/2009, localizado na Rua Imperial, nº 155, Bairro dos Dias, município de Itaguara, desde que atendida as condicionantes proposta no Anexo I e o Programa de Automonitoramento do Anexo II.

FAVORÁVEL: (X) sim () não

VALIDADE: 6 anos

Data: 23/08/2010

Equipe Interdisciplinar:	Registro de Classe	Assinatura
José Antonio Lima Graça	CREA 32.228/D	
Patrick de Carvalho Timochenco	MASP 1.147.866-6	
Silvestre de Oliveira Faria	MASP 872.020-3	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
-------------------	--	-----------------------



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 11182/2009/001/2009		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Industrializadora Itaguara Ltda.		
Atividade: Fabricação de móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes materiais, com pintura e/ou verniz.		
Endereço: Rua Imperial, nº 155		
Localização: Bairro dos Dias.		
Município: Itaguara – MG.		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 6 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*

1	Implantar sistema de tratamento de efluentes sanitários, e que atenda os padrões estabelecidos pelas normas da ABNT NBR's 7229 e 13969.	90 dias
2	Apresentar certificado final do corpo de Bombeiros, atestando a regularidade da empresa quanto às medidas de segurança e combate a incêndio. Manter sempre válido este certificado na empresa.	120 dias.
3	Realizar automonitoramento de ruídos nos pontos críticos próximos as áreas residenciais, considerando que os mesmos atendam os padrões estabelecidos pela Lei Estadual nº 10.001/91.	Semestral.
4	Manter no empreendimento para fins de fiscalização, as notas de comprovação da destinação final dos resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados no processo industrial.	Durante a vigência da LOC
5	Manter o sistema de armazenamento temporário de resíduos sólidos com a devida reciclagem de acordo com sua classificação, e que atenda as normas da ABNT NBR 10.004, e os requisitos das NBR's 11.174 e 12.235.	Durante a vigência da LOC
6	Realizar o monitoramento periódico nos sistemas de tratamento dos efluentes atmosféricos, instalados no galpão de produção e na cabine de pintura.	Durante a vigência da LOC
7	Implantar na boca de saída do silo de armazenamento de particulados, medidas para evitar sua emissão para as áreas externas da empresa.	60 dias.
8	Monitorar durante o período chuvoso, o sistema de drenagem das águas pluviais, nos pontos de captação, canaletas e de seu lançamento no Ribeirão Conquista.	Época das chuvas.
9	Informar a SUPRAM-ASF quando da ocorrência da instalação de máquinas, equipamentos e fornecedores de matéria-prima não contemplados nesta LOC.	Durante a vigência da LOC
10	Apresentar de acordo no PCA o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA adotado em caso de riscos aos colaboradores (empregados).	30 dias.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

11	<p>Apresentar projetos das mudanças que ocorreram e/ou ocorrerão no empreendimento que visaram e/ou visarão à racionalização do uso de energia elétrica e da água.</p> <p>Obs: a título de exemplo podemos citar algumas medidas visando a racionalização do uso de água, tais como: substituição de válvula de descarga por vasos sanitários com caixa acoplada, recirculação de água no processo produtivo da empresa (quando pertinente); no que se refere a racionalização da energia, podemos citar: substituição da energia convencional por energia solar, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes e utilização de maquinários movidos a energia elétrica fora dos horários de pico.</p>	180 dias.
12	Apresentar cópia do Certificado do IEF, para empresas de fabricação de móveis de madeira. Manter sempre válido no empreendimento o referido certificado.	Anualmente.
13	Apresentar de acordo com os prazos estabelecidos para cada condicionante solicitada, memorial descritivo de comprovação de sua execução, inclusive relatório fotográfico.	-
14	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM ASF no Anexo II.	Durante a vigência da LOC

* O prazo será contado a partir da notificação ao empreendedor quanto à concessão da LOC.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



ANEXO II

Processo COPAM Nº: 11182/2009/001/2009	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Industrializadora Itaguara Ltda.	
Atividade: Fabricação de móveis de madeira, vime e junco ou com predominância destes materiais, com pintura e/ou verniz	
Endereço: Rua Imperial, nº 155	
Localização: Bairro dos Dias.	
Município: Itaguara – MG.	
Referência: Automonitoramento	

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes líquidos sanitários.	pH, sólidos sedimentáveis, DBO, DQO, óleos e graxas, coliformes termotolerantes, ABS.	Trimestral
Bacia de contenção de particulados retidos na lâmina d'água (cabine de pintura).	Materiais contaminantes utilizados na fabricação de tintas, vernizes e diluentes.	Trimestral

Relatórios: Enviar à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

2. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

(*) 1 – Reutilização 6 – Co-processamento
2 – Reciclagem 7 – Aplicação no solo

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------



- 3 – Aterro sanitário 8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
4 – Aterro industrial 9 – Outras (especificar)
5 – Incineração

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

3. RUIDOS:

Realizar o monitoramento de ruídos ambientais nas áreas externa da empresa e que atenda os padrões da Lei Estadual nº 10.001/91.

Importante: Os parâmetros e freqüências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549 – Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3229-2800	DATA: 23/08/10
------------	--	----------------